



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE PEDAGOGIA
PLANO DE ENSINO**

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Componente curricular: Introdução ao Curso de Pedagogia e à Profissão de Pedagogo

Fase: 2ª Noturno

Ano/semestre: 2013.2

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54h

Carga horária – Hora relógio: 45h

Professora: Dra. Maria Lucia Marocco Maraschin

Atendimento ao Aluno: quarta-feira, das 10h às 12h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Aprender o desenvolvimento histórico da Pedagogia como ciência, em âmbito geral e brasileiro, e da Pedagogia enquanto curso de formação de professores.

3. EMENTA

1. O que é pedagogia? 2. A pedagogia como ciência da educação 3. A pedagogia na história. 3. A pedagogia como *locus* de formação do educador e o debate atual. 4. A pedagogia e o pedagogo nas diretrizes curriculares nacionais. 5. Estatuto do magistério do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. 6. A profissão do pedagogo. 7. Os desafios atuais da pedagogia no Brasil.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

- Promover, no âmbito das discussões realizadas no componente curricular, a análise crítica da Pedagogia enquanto ciência da educação, nas suas especificidades e da Pedagogia enquanto curso de formação de educadores, enfatizando os aspectos históricos e sociais que envolvem essas duas dimensões.

4.2 ESPECÍFICOS

- Estudar o processo histórico da Pedagogia, destacando suas características nos diferentes períodos da História, articulando-o aos desafios atuais

- Identificar os autores e as correntes pedagógicas nascidas no contexto brasileiro, enfatizando suas implicações éticas e políticas na formação dos profissionais;

- Reconhecer a história do curso de Pedagogia no Brasil, com destaque para a questão da sua identidade controversa;

- Analisar a legislação pertinente ao curso, em seu aspecto histórico, identificando sua relação com a formação de especialistas em educação e de professores;

- Identificar as atribuições legais e da profissão de Pedagogo em diferentes contextos.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEUDOS
27/02	1. Apresentação da disciplina, conteúdos e avaliação. Introdução aos tópicos de estudo da disciplina e articulação às expectativas dos estudantes. -Destaque as competências do(a) pedagogo(a) e aos desafios atuais.
06/03	2. O que é pedagogia afinal? Qual seu objeto e que relações estabelece com as outras áreas de ensino-aprendizagem nas instituições escolares e não escolares. Campo profissional e campo científico:problematizações, contradições e possibilidades.
13/03	3. Introdução ao estudo do curso de Pedagogia e a Pedagogia como Ciência: aspectos históricos, éticos e políticos.
20/03	4. A pedagogia na história: implicações, alterações, desafios e possibilidades.
27/03	5. A pedagogia como <i>locus</i> de formação do educador e o debate atual.
03/04	6. A pedagogia e o pedagogo nas diretrizes curriculares nacionais.
10/04	7.O PPC - O Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFFS
17/04	8.Estudo dos Pareceres CNE/CP 05/2005 e CNE/CP 03/2006; Estudo da Resolução CNE/CP 01/2006.
24/04	9.Caminhos históricos da Pedagogia
08/05	10. A Pedagogia como ciência: Pedagogo: Cientista educacional?
15/05	11.A pedagogia como <i>locus</i> de formação do educador e o debate atual.
22/05	12. Os desafios atuais da pedagogia no Brasil.
29/05	13. A profissão do pedagogo e suas pedagogias
05/06	14.Seminário Pedagogia da Autonomia e Pedagogia da Indignação (Paulo Freire)
12/06	15.Avaliação da disciplina - Auto avaliação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão desenvolvidas a partir da concepção de conhecimento, compreendida como movimento teórico/prático, como uma possibilidade sistêmica de organização do pensamento e do processo de aprender a apreender. Nesta perspectiva o trabalho pedagógico dar-se-á num processo interativo na relação entre professora/alunos/as e os interlocutores teóricos. A concretização desses princípios dar-se-á através de atividades como: realização de leituras prévias feitas pelos/as alunos/as, leituras em sala de aula, análise crítica de filmes e de textos, buscando as contribuições de diversos autores com discussões em pequenos grupos sobre questões propostas relativas ao tema, precedidas de elaboração individual e ou em grupo, dando vez e voz a cada aluno/a com debates e problematizações articuladas. A socialização dos resultados dos estudos e reflexões dar-se-ão individualmente e em pequenos grupos, com aulas expositivas e dialogadas visando explicitar conceitos fundamentais, além da elaboração/realização de seminários; rodas de conversa, entre outras.

Entre os exercícios fundamentais da disciplina, está a escrita analítica e a produção de materiais que deverão subsidiar a **inserção dos pedagogos(as) no universo escolar e suas interfaces**. A síntese analítica das aulas vivenciadas na universidade subsidiará a síntese analítica que será feita junto a materiais historicamente produzidos a partir de vivências e pesquisas, junto e a partir do curso de Pedagogia.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Conforme o Art. 4 da Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, “a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2)”. A avaliação levará em consideração a compreensão dos conceitos e conteúdos estudados, clareza e rigor textual, capacidade de se expressar claramente, capacidade de argumentação, pontualidade na entrega dos trabalhos.

Esta perspectiva de avaliação processual dar-se-á em três momentos, (em todos os encontros) a seguir apresentados:

7.1. Avaliação através de acompanhamento sistemático.

- a) Envolvimento/comprometimento na dinâmica individual e coletiva viabilizada em sala de aula;
- b) Atitude investigativa/vigilância epistemológica em todos os exercícios realizados;
- c) Exercício do pensamento crítico, especialmente consideradas as trocas que se estabelecem reflexivamente a partir referenciais teóricos práticos que emanam do perfil do egresso do próprio curso.
- d) Elaboraões pertinentes aos desafios teórico metodológicos, cotidianamente propostos com **produção de pequenos textos, em suas diferentes tipologias textuais**.

7.2. Auto-avaliação - (Com critérios pertinentes às discussões, encaminhamentos, produções e referenciais utilizados).

7.3- (Avaliação Escrita)- Produção, em pequenos grupos, e ou individual de esquemas, sínteses, mapas conceituais e atividades decorrentes das temáticas e referenciais propostos, articulando vivências sócio-educativas e privilegiando a indissociabilidade dos aspectos, humanos, técnicos e científicos, vinculados ao processo de aprender a aprender.

Serão oportunizados vários momentos de leitura, produção, apresentação, sistematização, trocas e de interações, com o intuito de qualificar as elaborações dialeticamente gestadas, tanto no modo presencial quanto à distância, as quais constituirão parte integrante da avaliação.

Recuperação:

A recuperação dos conteúdos consistirá na participação em atividades específicas recuperação, reorganizadas em encontros sistemáticos, com o seguinte modo: em relação à NP1 e NP2, será realizada uma nova prova, cuja nota será somada à anterior e dividida por 2. A nota atribuída ao conjunto de atividades em sala de aula não será objeto de recuperação. A NP1 e NP2 será o resultado da média ponderada dos dois instrumentos avaliativos.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICA

- GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **O que é Pedagogia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.
- PIMENTA, Selma G. (Coord.) **Pedagogia, Ciência da Educação?** São Paulo: Cortez editora, 1997.
- SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

_____. (Org). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

SILVA, Carmem Silvia Bissoli. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade**. Campinas-SP: Autores Associados, 1999. (Coleção Polêmicas de Nosso Tempo).

8.2 COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução no 1, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 mai. 2006, Seção 1, p.11.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP no 5/2005**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Brasília: CNE, 13, dez. 2005. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: abr. 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP no 3/2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Brasília: CNE, 21, fev., 2006. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: abr. 2006.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento**. Campinas-SP: Papyrus, 1996.

BISSOLLI DA SILVA, Carmem Silvia. Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia no Brasil: um tema vulnerável as investidas ideológicas. **ANAIS ANPED**. Caxambú, 2000. Disponível em: <<http://anped.org.br/>>. Acesso em: dez. 2006.

DURLI, Zenilde. **O processo de construção das diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia: concepções em disputa**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2007. (p.14-50).

DURLI, Zenilde; BAZZO, Vera Lúcia. Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia: concepções em disputa. **Revista Atos de Pesquisa** v. 3, p. 1, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia como ciências da educação**. 2 ed. rev. ampl. São Paulo; Cortez, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico – crítica: primeiras aproximações**. 3. ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1992.

Chapecó, (SC), 20 de março de 2015.

Prof^ª. Dr^ª Maria Lucia Marocco Maraschin
maraschin.marialucia.ML@gmail.com